

Exposição Fotográfica gratuita em Diadema

■ O MAP - Museu de Arte Popular (rua Professora Vitalina Caifa Esquível, 96, Centro) recebe até 19/12 uma exposição fotográfica de estudantes da Fundação Florestan Fernandes. Visitação de terça a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 13h às 19h.

agenda

SANTO ANDRÉ

CINEMA

O Sesc Santo André (rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar) receberá nesta terça-feira (08/12), a partir das 19h30, uma mostra cinematográfica dos filmes produzidos pela ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo). Serão exibidas 17 obras, entre elas os quatro episódios da websérie *Superação*, produzida em conjunto com a comunidade haitiana andreense. A programação é gratuita. Mais informações: 4433-0730.

SÃO BERNARDO

MÚSICA

A Orquestra de Viola Caiçara de São Bernardo subirá ao palco do Teatro Lauro Gomes (rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos) nesta quinta-feira (09/12), a partir das 20h, para apresentar clássicos do gênero musical. No repertório, canções conhecidas da música popular, como *Asa branca*, *O menino da porteira* e *Moreninha linda*. Os ingressos custam entre R\$10 e R\$ 20. Mais informações: 4368-3483.

SÃO CAETANO

EXPOSIÇÃO

A Pinacoteca Municipal de São Caetano (avenida Dr. Augusto de Toledo, 255, Santa Paula) está com a exposição *Io Itália, Self-Portrait*, em cartaz até 30/01. A mostra reúne obras de 47 artistas que utilizaram como suporte papéis artísticos de fabricação artesanal, originários da cidade italiana de Fabriano. Entrada franca. A visitação é de segunda a sexta, das 9h às 17h, e aos sábados, das 9h às 13h. Mais informações: 4223-4780.

Projeto cria canções para dar voz e ritmo à memória

Marcia Cherubin e Beto Marsola criam ação para presentear pessoas com músicas feitas sob medida

Marina Bastos

marina@abcdmaior.com.br

Faz parte da tradição natalina as pessoas trocarem presentes. Por isso, nesta época do ano, as listinhas entram em cena e começamos a nos organizar para comprar “lembrancinhas”. Não pode ser muito caro, senão o ano que vem começa endividado... Opa, mas também não pode ser muito barato, senão vai parecer que não nos importamos com a pessoa presenteada. Enquanto isso, lojas e shoppings se armam com mil atrativos: promoções, decoração, e propagandas que comumente trazem palavras como: carinho, família, gratidão, união, e outros termos que não deveriam estar relacionados a consumo.

Há quem goste de dar presentes e tenha tempo para se dedicar e há quem queira resolver da maneira mais prática, seja como for, uma coisa é certa: quem presenteia quer fazer com que o alvo da oferta se sinta especial. E para isso, na contramão das caixas coloridas e dos objetos que não fazemos ideia do caminho que percorreram para chegar às vitrines, a cantora e compositora Marcia Cherubin apresenta junto ao músico Beto Marsola o projeto *A música que eu fiz pra você - trilhas exclusivas*.

A proposta de *A música que eu fiz pra você* é a criação e produção de músicas exclusivas para presentear filhos, pais, companheiros em momentos como aniversários, casamentos, além da área corporativa. “Quando fazemos música temos o objetivo de tocar as pessoas, a arte é isso, é um instrumento para tocar as pessoas. E daí pensamos: ‘por que não presentear e vestir a pessoa com uma roupagem de uma música feita especialmente para ela, sob medida, de forma inédita, exclusiva, e assim presenteá-



A compositora e intérprete Marcia Cherubin pretende se inspirar com histórias de vida para compor músicas sob encomenda

-la, homenageá-la?”, explicou Marcia Cherubin.

Não se trata de uma simples serenata. A ideia de Marcia é compor uma canção que fale com poesia sobre sentimentos e particularidades da vida da

pessoa homenageada, detalhes que não cabem nos motivos óbvios que gerariam homenagens: o diploma, a nova casa, as bodas. Marcia e Beto querem é ler as partituras das entrelinhas das histórias de vida. De

acordo com Marcia, os artistas não pretendem aproveitar nada pronto, nem tirar nada da gaveta. “Quando falamos em trilhas exclusivas, queremos mergulhar num mundo inédito para aquela pessoa.”

Músicas feitas de retalhos de histórias

O processo começa com uma conversa. A pessoa que vai presentear com uma canção senta para um bate-papo em que ela vai contar (se já souber) o que quer dizer para a pessoa homenageada. “Sabe aquela coisa que talvez você não tenha conseguido dizer a vida inteira e que agora precisa ser eternizada?”, indaga a compositora.

Depois desse *briefing* (as informações que vão nortear a produção), é escolhido o gênero musical. E aí Marcia e Beto Marsola discutem arranjos e iniciar um processo criativo muito sensível. É o momento de captar entre tudo o que foi dito, o que fará parte da letra, é hora de traduzir sentimentos e costurá-los numa canção jamais ouvida.

“Acaba sendo um presente para todos, porque quem quer fazer a homenagem separa um tempo para resgatar e falar sobre suas memórias, coisa que normalmente não temos tempo para fazer”, considera Marcia, que possui formação em psicologia.

Com a canção pronta, Marcia e Beto mostram o resultado e se abrem para ajustes. Depois entram na fase de gravação e para isso têm parceria com o Estúdio Jaburú. Os músicos não estão sozinhos, junto a eles tem um time de artistas que podem entrar no projeto de acordo com o ritmo musical ou qualquer outra demanda da canção. Depois da aprovação final do cliente, é feita a mixagem e masterização.

EXCLUSIVIDADE

São disponibilizadas 10 cópias dos CDs com a música gravada, com tema na capa, ficha técnica, letra, e dedicatória do “presenteador” ao homenageado. Também será entregue um certificado de “Composição Exclusiva da Música” e a partitura para que seja utilizada por músicos em outras situações. Vale lembrar que a composição será registrada na Biblioteca Nacional da Música. Para completar “o pacote”, há uma apresentação da música na formação de voz e violão ou voz e piano.

Para entrar em contato e conhecer mais sobre *A música que eu fiz pra você*, procure pela página no facebook ou ligue para 4991-5550. ■